

RESUMOS

THE DYNAMIC CLASSIFICATION OF THE FORMS OF LEPROSY.

Kusnetzow V. N.

Intern. Jour. of Leprosy 5:407-418, 1937.

A classificação das formas de lepra proposta pelo A. não se baseia no principio morfologico, como as demais atualmente existentes, e sim no gráu de avançamento do processo leproso. A morfologia é considerada apenas em segundo plano. A divisão dos casos de lepra segundo sua evolução se faz nos seguintes estadios: Lepra I (latencia, quiescencia, alguns fatos prodromicos). Lepra II (florescencia), iniciando com a forma incipiente (macan) e suhdividindo-se em benigna e maligna. Lepra III (imunização e estabilização, recidiva possivel) Lepra IV (cura, com deformações). A proposito de cada grupo e de suas divisões faz o A. considerações sobre o funcionamento do sistema reticulo-endotelial, os processos de oxidação e as modificações do quadro hematico, em que se deve apoiar a terapeutica, que terá em vista diminuir a acidose, aumentar os processos de fermento-oxidação e a atividade de absorpção do S.R.E.

A. R.

THE CLASSIFICATION OF LEPROSY.

Ryrie G. A.

Leprosy Review 9:20-24, 1938.

Uma boa classificação dos casos de lepra deve, na opinião do A., se basear na divisão binaria classica, aproximar-se quanto possivel da classificação de Manila no que se refere á simbolização dos tipos e de gravidade de molestia, e indicar de algum modo o gráu de atividade ou severidade da lesão. Propõe o A. uma classificação cuja principal característica é a consideração do estado geral de resistencia individual á infecção, simbolizada por P, quando elevada, como nos casos nervosos e maculosos, ou M, quando fraca, como nos tuberosos.

E' problema difficil a inclusão das formas incipientes de evolução imprevisivel e dos tipos de passagem causados por variações dessa resistencia.

A. R.

ERYTHEMA NODOSUM LEPROTICUM.

Reiss F.

Intern. Jour. of Leprosy 5:427-432, 1937.

São apresentados dois casos de eritema nodoso leproso que salientam não ter o eritema nodoso uma etiologia uniforme, mas se tratar de um sindroma clinico na maioria dos casos. O eritema nodoso idiopatico pode existir, pois que clinicamente ele é bem definido, sendo então incerta sua etiologia.

A. R.

THE SKIN LESIONS OF NEURAL LEPROSY. IV. OBSERVATIONS IN MADRAS, SOUTH INDIA.

Wade H. W. Cochrane R. G. e Raj M. P.

International Jour. of Leprosy 5:437-461, 1937.

O estudo das leprides em 42 individuos de raça indiana revela uma predominancia relativa das lesões simples e micropapulosas, sobre as lesões tipicamente tuberculoides "major" e "minor": com excepção desse fato, nada ha essencialmente diferente entre esse grupo e os anteriormente estudados por Wade na China e nas Filipinas. Não se encontrou base suficiente para uma sub-classificação das lesões encontradas. As alterações histologicas puderam distinguir os graus extremos de uma lesão em atividade franca e outra definitivamente inativa, mas não os graus intermediarios. Parece que a alteração tuberculoide, mais ou menos acentuada, está diretamente relacionada com a atividade da lesão.

A. R.

LEPROSY IN GREAT BRITAIN AT THE PRESENT TIME.

MacLeod J. M.

Leprosy Review 9:5-12, 1938.

O A. historia a lepra na Grã-Bretanha, onde ela alcançou o apogeu no seculo XV, e dá como fator principal de declinio as medidas severas de isolamento, auxiliadas pela melhoria das condições higienicas gerais e o mais perfeito diagnostico dos casos. E' impossivel calcular o numero certo de doentes de lepra atualmente existentes na Grã-Bretanha, devendo-se considerar as cifras habitualmente

citadas de 75 a 100 como simples avaliações, embora possivelmente não muito longe da realidade. A maioria dos casos parece ter provindo das colônias.

A. R.

THE SIGNIFICANCE OF POSITIVE WASSERMANN AND KAHN REACTIONS IN LEPROSY.

Muir E. e Roy T. N.

Leprosy Review 9:13-18. 1938.

As molestias que dão o maior numero de positivities inespecificas das reações de Wassermann e Kahn e as maiores variações nos seus resultados são a malária e a lepra, havendo ainda frequentemente discordancias entre uma e outra reação. Os AA. estudam a sorologia de 9 casos de lepra e apresentam a sua impressão. Em casos de lepra inicial, sem alteração acentuada do estado geral, a positividade sorologica persistente deve ser tomada como indicando infecção sífilítica; em casos avançados, cutaneos e mistos, principalmente nos sujeitos a reações leptoticas, tal positividade não deve justificar o diagnostico de lues na ausencia de anamnese ou sintomas clinicos comprovantes.

A. R.

THE ERYTHROCYTE SEDIMENTATION TEST IN LEPROSY.

Muir E.

Intern. Jour. of Leprosy 5:419-426, 1937.

O A. dá com pormenores a tecnica recommendada para executar a prova da sedimentação dos eritrocitos, que pode ser usada na pesquisa dos varios fatores que predispõem á lepra ou impedem a melhora. Descreve amplamente sua aplicação como controle do tratamento da lepra e seu valor prognostico. A prova do iodeto pode ser praticada com o auxilio da reação de sedimentação em antigos casos C2 e C3 que chegaram ao periodo de negatividade bacteriologica.

Resumo do A.

TRAITEMENT DE LA LÈPRE PAR INJECTIONS INTRAVEINEUSES D'HUILE DE CHAULMOOGRA NEUTRALISÉE.

Sorel M.

Bull. Acad. Med. 117:489-492, 1937, in Intern. Jour of Leprosy 5:499-502, 1937.

A injeção endovenosa de óleo de *Hydnocarpus wightiana* não causa acidente algum a não ser os acessos de tosse, que parecem estar em relação direta com o grau de acidez do produto. A neutralização do óleo por uma solução aquosa de carbonato de sódio elimina tal inconveniente sem alterar as propriedades terapêuticas do preparado. A injeção deve ser feita lentamente e na dose de 1 a 2 cc., duas vezes por semana, com repouso de 3 meses após série de 70 injeções. Os resultados benéficos são imediatos, não havendo contudo, tempo suficiente de observação para garantir sua solidez.

A. R.

L'HISTO-DIAGNOSTIC DANS LE DEPISTAGE DE LA LÈPRE DEBUTANTE.

Dubois A., Dupont A., Gonzemius E. e Degotte J.
Ann. Soc. Belge de Med. Tropicale 17:307-322, 1937.

O estudo histológico de 26 biopsias de leprosos declarados e de 50 biopsias de indivíduos examinados com finalidade diagnóstica e classificados por médico em leprosos, suspeitos e pouco suspeitos, permitiu aos AA. as seguintes conclusões: A biopsia, como os demais métodos diagnósticos, não fornece com regularidade resultados de certeza absoluta. Ao lado de casos de lepra com "facies" histológico típico (aspecto lepromatoso, tuberculoide, sarcoide) há formas, sobretudo iniciais, onde o aspecto não é tão altamente específico (infiltrados difusos perivasculares, nódulos rudimentares de células pequenas) Não crêem os AA. que as leprides assumam sempre aspectos característicos, tuberculoide ou sarcoide. Não deve ser esquecida a possibilidade de confusão com a boubá terciária — por vezes algo tuberculoide também — ou com a filariose volvulus — que dá infiltrados dérmicos de células pequenas. A biopsia é um elemento útil de diagnóstico especialmente nos casos bacteriologicamente negativos. Aplicando os resultados dos exames às diversas classes de indivíduos maculosos de Nepoko, concluem os AA. que a incidência correta de leprosos nessa região é de aproximadamente 7 a 8%, com numerosos casos não evolutivos, felizmente.

Resumo dos AA.

CONTRIBUTION À L'ÉTUDE DU DIAGNOSTIC DE LA LÈPRE. LES TROUBLES DE LA SUDATION.

Van Breuseghem R.
Ann. Soc. Belge de Méd. Trop. 17:381-384, 1937.

Como método auxiliar de diagnóstico das maculas leprosas, pesquisa o A. a anidrose com o processo de Jurgenssen-Milnor, que

consiste na aplicação de uma camada de tintura de iodo sobre a pele onde se acha a lesão, que é, depois de seca, pulverizada com amido. O suor promove a coloração do amido pelo iodo, em azul, o que não sucede nos pontos afetados. A sudorese é provocada por exercidos musculares antes e durante a prova, e não pela pilocarpina, que pode ter efeitos desagradáveis.

A. R.

INMUNIDAD FISIOLÓGICA. LA TERAPIA FISIOLÓGICA DE LA VERRUGA PERUANA Y SU POSSIBLE IMPORTANCIA PARA LOS PROBLEMAS PROFILÁTICO-TERAPEUTICOS DE LA LEPROSA.

Kuczynski-Godard M. H.
La Reforma Medica 23:905, 1937.

A administração intensiva da vitamina B 1 melhora consideravelmente a evolução e o prognóstico da "verruga peruana", de acordo com as pesquisas de auto-inoculação do A. Ha bases teóricas (incidência e morbidade maiores no sexo masculino) que permitem admitir igualmente para outras molestias, como a lepra e a poliomielite, uma relação direta com a carencia da vitamina B 1. Dever-se-ia associar ao arsenal químico atualmente em uso contra a lepra, a terapêutica "fisiológica" por tal vitamina.

A. R.

FLUORESCEINA NA LEPROSA.

Coelho J. T.
Revista Medica de Minas 5:9-14, 1937, n.º 51.

Estudando em 8 doentes de lepra o efeito terapêutico das injeções bisemanais de uma solução bi-carbonatada de fluoresceína a 2%, verifica o A. que tal medicação é francamente prejudicial não se podendo aconselha-la por ora antes de experimentação animal. Os resultados animadores nos casos de lesões leprosas oculares, nas irites principalmente, não puderam ser observados por mais tempo em virtude do aparecimento de fenômenos de intoxicação, que impediram a continuação do tratamento.

A. R.

EXPERIMENTS IN THE TREATMENT OF THE TROPHIC LESIONS OF LEPROSY BY INJECTIONS OF HYDNOCARPUS PREPARATIONS.

Lowe J. e Chatterji S. N.
Leprosy in India 9:115-120, 1937.

Baseados no fato de haver muito frequentemente uma infiltração leprosa notavel do nervo tibial posterior em casos de mal perfurante plantar, ensaiam os AA. o tratamento dessa afecção pela injeção medicamentosa em torno da ulcera, combinada com as injeções ao longo do nervo citado, ao nivel do maleolo interno, em 18 casos de lepra. Encorajados pelos resultados obtidos, que eles consideram superiores aos dos tratamentos conhecidos para o mal perfurante, prolongam as observações para os casos de amiotrofia cubital com mão em garra, paralisia facial e paralisia do peroneiro com queda do pé,. sempre pelo mesmo processo, na dose de 2 cc. de preparados chaulmoogricos ao longo do nervo afectado e outros 2 cc, na area de pele correspondente, semanalmente. Tambem aqui os resultados foram apreciaveis, pouco menos nos casos de garra cubital. Ha vantagem em combinar esse processo com os já conhecidos da diatermia, galvano-faradização e massagem, bem como com a cirurgia nos casos de necrose ossea.

A. R.

REMOVAL OF ACID-FASTNESS FROM MY LEPRAE

Manalang J

Monthly Bull. of the Bur. of Health, Manila 17:47-54, 1937.

McJunkin demonstrou que as culturas de *My.tuberculosis*, desidratadas com alcool etilico ou acetona, perdem sua acido-resistencia após incubação com o acido oleico. Na ausencia de culturas do *My.leprae*, o A. repete o processo usando ganglio linfatico fortemente bacilifero de um caso de lepra tuberosa, empregando não só o acido oleico como tambem derivados chaulmoogricos (folio e esterres etilicos de *Wightiana*) Os exames bacterioscopicos sucessivos demonstraram haver quebra das globias, desaparecimento da acidoresistencia e aparente desintegração dos bacilos já acido-sensiveis. Diante dos resultados melhores obtidos com o acido oleico nessa ação "in vitro", sugere o A. sua experimentação terapeutica.

A. R.

STERNUM PUNCTURE IN LEPROSY. A STUDY OF FIFTY CASES.

Lowe J. e Dharmendra

Leprosy in India 9:121-123, 1937.

O material de medula ossea retirado por punção esternal revelou numerosos bacilos acido-resistentes em 16 num total de 32 casos de lepra cutanea e em 1 entre 18 de lepra nervosa. A permanencia

dos bacilos mesmo em casos quiescentes aparentemente negativos é possível, na opinião dos AA., justificando assim as recidivás.

A. R.

LEPROSY NODULES ON HARD PALATE.

Whitaker L.

Leprosy in India 9:149-150. 1937.

O A. assinala a existencia, em um doente de lepra mista, de dois nodulos no palato duro, em que o exame bacterioscopico revelou numerosos bacilos acido-resistentes. Não foi praticada a biopsia.

A. R.

AN UNCOMMON MODE OF INFECTION IN LEPROSY.

Lall H. K.

Leprosy in India 9:150-151, 1937.

Um lavrador são, sem historia de lepra familiar, tendo entrado em luta corporal com um doente de lepra, manchou as mãos com o sangue deste, não se tendo preocupado com limpa-las até a noite. Um mez após, sensação de formigamento no dedo anular direito e no medio esquerdo. Macula na nadega tres mezes mais tarde, seguida de generalização.

A. R.

CONSIDERAZIONI NELLA LEBRA SULLA GELIFICAZIONE DEL SIERO DI SANGUE ED IL COMPORTAMENTO DI ESSO DOPO FILTRAZIONE DI FRONTE ALLE REAZIONE PRECONIZZATE COMO SPECIFICHE.

Gasperini G. C.

Arch. Ital di Sc. Med. Col. e di Parasitologia 18:412418, 1937.

E' fato já estabelecido que a capacidade de gelificação dos sôros patologicos em geral, sob a ação de diversos acidos, desaparece pela ultra-filtração em colodio, embora persista a capacidade de opalescencia e floculação. O A. poude fazer a confirmação com os sôros leprosos, que perderam após filtração tanto a propriedade de gelificar pelo formol e acido-acetico, como a de acelerar nitidamente a sedimentação dos globulos formolados, segundo a tecnica de Rubino-Marchoux.

A. R.

STUDIES CONCERNING HUMAN AND RAT BACILLI AND THE OTHER
ACID-FAST ORGANISM PART. I. BIOLOGICAL STUDIES ON HUMAN
AND RAT LEPROBACILLI.

Terada M., Terada V. e Nozaki M.
Kitasato Arch. exp. Med. 13:333, 1936.

Pesquisa de diversos fermentos nos bacilos da lepra murina e humana, obtidos por trituração de lepromas e lavagem. Presença, nas duas espécies, de catalase e de lipase; ausência de oxidase, proteinase (caseinase), amilase. Nem um bacilo nem outro fazem fermentar os monossacarídeos.

Resumo in Bull. de l'Inst. Pasteur 35:107, 1937.

EXPERIMENTAL STUDIES ON ANIMALS CONCERNING
LEPROSY. REPORT VIII. FILTRATION TESTS OF VIRUS OF
RAT LEPROSY.

Watanabe Y.
Kitasato Arch. Exp. Med 13:348, 1936.

Filtração positiva em Chamberland L2 e L3; negativa em Berkefeld.

Resumo in Bull. Inst. Pasteur 35:1007, 1937.

RATTENLEPRO.

Lampe P. H. J., Moor C. E. J. e V. Veen A. G.
Geneesk. Tijdschr. v. Ned. Indie 76:2204, 1936.

Ratos que sofreram a depilação do ventre, são postos em contato com o chão de habitações indígenas infectadas de lepra murina; outros são esfregados no ventre com essa mesma terra. Uma parte dos ratos é avitaminosada. Para 95 ratos em experiência, 300 testemunhos. Constata-se a invasão da pele dos ratos por ácido-resistentes, diferentes, pela forma, dos bacilos de Stefansky. Entretanto, um ano após, 11 ratos são portadores de lesões cutâneas, sub-cutâneas e ganglionares; seus órgãos aumentados de volume contêm bacilos; podem sobreviver ulcerações e caquexia. As avitaminoses B 1 e B 2 não pareceram necessárias para determinar a infecção. Esta pode ser transmitida por inoculação sub-cutânea. Não foi possível cultivar o bacilo. Os testemunhos, não depilados, nada sofreram.

Resumo in Bull. de l'Inst. Pasteur 35:1009. 1937.

AN INVESTIGATION INTO THE THICK BLOOD DROP METHOD IN DIAGNOSIS OF LEPROSY.

Clouston T. M.

Med. Jour. Australia 2: n.º 13, 1936.

Pelo processo da gota espessa (picada da pele e rejeição das primeiras gotas), 36 casos de leproso, com lesões cutâneas benignas, deram 2 resultados positivos. 21 doentes de ambulatorio, no inicio da molestia, 10 suspeitos e 8 filhos de doentes, deram resultados negativos na totalidade.

Resumo in Bull. de l'Inst. Pasteur 35:1011, 1937.

THE HAEMATOPHAGUS FLY MUSCA SORBENS WIED. IN RELATION TO THE TRANSMISSION OF LEPROSY

Lamborn W. A.

Jour. of Trop. Med. and Hygiene 40:37, 1937.

A *M. sorbens* (Nyassalandia) se nutre abundantemente de serosidade e pus de ulcerações e mucosas. Em moscas nutridas sobre ulceras de leproso o *A.*, encontra bacilos semelhantes aos da lepra, nas excreções.

Resumo in Bull. de l'Inst. Pasteur 35:1005, 1937.

THE CHEMISTRY OF THE LIPIDS OF TUBERCLE BACILLI. XLIII. THE COMPOSITION OF LEPROSIN.

Anderson R. J., Crowder J. A., Newman M. S. e Stodola F. H.

Jour, Biol. Chem 113:637-647, 1936.

A leprosin é uma substancia graxa neutra, isolada de um bacilo acido-resistente "da lepra". Ela consiste de uma mistura complexa de glicerideos solidos e de ceras. Após saponificação por um excesso de potassa alcool-aquosa, separam-se sabões cujos acidos graxos são os acidos myristico, estearico, tetracosanico e um novo acido designado sob o nome de acido leprosinico, cujo peso molecular corresponde ao de um acido saturado em C 23.

A porção neutra da leprosin após saponificação contém glicerol e substancias soluveis no eter. Estas são constituídas por dois alcoois superiores opticamente ativos: o d-eicosanol-2-alcool em C 20 saturado, e, provavelmente, o d-octadécanol-2.

Resumo in Bull, de l' Inst. Pasteur 35:1007, 1937.

THE CHEMISTRY OF THE LIPIDS OF TUBERCLE BACILI. XLV.
ISOLATION OF a AND b-LEPROSOL.

Crowder J. A., Stodola F. H., e Anderson R. J.
Jour. Biol. Chem. 114:431-439, 1936.

Os leprosois constituem mais ou menos a quinta parte da fração insaponificável das graxas do bacilo "da lepra" solúveis na acetona. Deles se separam dois alcoóis, a e b-leprosois, que são dotados de propriedades fenólicas.

Resumo in Bull. de l'Inst. Pasteur 35:1007. 1937.

CONTRIBUTION A L'ETUDE DU DIAGNOSTIC DE LA LEPRE. LA
PONCTION GANGLIONAIRE.

Van Breuseghem R.
Ann. Soc. Belge de Méd. Tropicale 17:375-379, 1937.

O exame microscópico do material de punção ganglionar revelou ao A, bacilos ácido-resistentes tanto em casos de lepra tuberosa (100%) como em casos não muito avançados (19,6 a 33,3%) e mesmo em indivíduos são habitando a mesma região (32,6%) . Diante desses resultados nega o A. valor diagnóstico á punção ganglionar, já que os bacilos ácido-resistentes podem ser encontrados nos indivíduos que estão em contato íntimo com doentes de lepra aberta.

A. R.